



BOLETIM DA SENAES

SECRETARIA NACIONAL DE ECONOMIA POPULAR E SOLIDÁRIA

Ministério do Trabalho e Emprego/SENAES MTE

57ª edição ESPECIAL / Junho de 2025

Esta Edição Especial do Boletim Semanal da Senaes é uma homenagem à chegada das e dos 500 Agentes que entraram para somar junto da Equipe Nacional e dos Coordenadores e Coordenadoras Estaduais. Boa leitura!

SEJAM BEM-VINDAS E BEM-VINDOS AGENTES DE ECONOMIA POPULAR E SOLIDÁRIA!

A Secretaria Nacional de Economia Popular e Solidária (Senaes) está em festa com a chegada dos e das 500 AGEPS, que foram selecionados e selecionadas entre mais de nove mil inscrições do Edital 10/2024. O Programa de Formação Paul Singer é uma iniciativa do Ministério do Trabalho e Emprego, por meio da Senaes, em parceria com a Fundação Jorge Duprat Figueiredo, de Segurança e Medicina do Trabalho – Fundacentro, ligada à pasta do Trabalho.

Ainda em etapa de finalizar as homologações dos 500 nomes, a acolhida oficial dos e das escolhidas/os aconteceu no dia 20 de maio, data de comemoração do aniversário do ministro Luiz Marinho, em plenária presencial e virtual aos AGEPS escolhidos via edital de seleção.



Ao dar as boas-vindas às pessoas escolhidas para representar o MTE nos territórios, o ministro Luiz Marinho exaltou a entrada de 500 AGEPS e, emocionado, fez um discurso de mais de dez minutos em forma de celebração das novas e novos agentes que irão representar o governo federal nos estados e municípios.

Confira os principais trechos da fala do ministro Marinho na plenária de acolhimento aos 500 agentes:

"(...) quis o destino que eu fosse ministro, pela segunda vez, do Trabalho e Emprego do nosso querido Brasil, na reconstrução do nosso ministério que foi descontinuado, fechado, esquartejado em praça pública na Esplanada pelos governos das trevas que passaram aqui pós-grande golpe orquestrado e planejado pela elite brasileira contra a presidente Dilma Rousseff e contra os partidos de esquerda, a democracia e as organizações sociais e populares; contra os movimentos sociais e sindicais; contra os interesses do povo brasileiro, em especial o povo pobre. E nós estamos nesta reconstrução não só do Brasil, mas das políticas públicas, da estrutura de governança que busca construir um processo de inclusão e distribuição de renda e a Economia Solidária é parte essencial desse projeto.

Desta forma, ao dar boas-vindas aos nossos e nossas 500 agentes, estamos chamando a atenção de vocês da grande responsabilidade que cada um de vocês está assumindo nesse processo. Não é simplesmente uma relação de trabalho. É também! Mas, acima de tudo, é uma tarefa e uma missão. Nós precisamos organizar de forma definitiva a Economia Solidária do país. Paul Singer, seguramente, está muito feliz em observar este estágio em que nós estamos vivendo. O sonho que ele sonhou por muito tempo, e eu convivi com Paul Singer, (...) e eu comentei isso com o secretário Gilberto, que podemos enfrentar vários desafios, e Paul Singer sabe das dificuldades que temos hoje. Para se ter uma ideia, o orçamento do MTE em 2003 seria hoje R\$ 2,5 bilhões, nessa ordem de grandeza, mas hoje nosso orçamento é de R\$ 900 milhões!

Então, veja só, se tivéssemos um orçamento de 2003, seguramente teríamos melhores condições de dar suporte a esse projeto tão importante e tão estratégico. E se é importante e estratégico, por que o nosso orçamento é sofrível? E sofrível pela destruição do processo democrático. É sofrível como resultado e consequência a partir do que veio do golpe. Toda a abundância e transformação, o papel de protagonista do Parlamento nesse momento, além do seu papel efetivo, toma do governo federal, do Poder Executivo, as condições de melhor planejar as ações do nosso país para a governança e para a estrutura de governo.



Foto: Allexandre Silva / MTE

Nós estamos sofrendo uma consequência do golpe e da tentativa de enfraquecimento do processo democrático. Mas nós somos resistentes! Hoje até brincava com Gilberto que essa patifaria de chamar parabéns pelo meu aniversário (20/05), mas eu digo para todo mundo que estou renovando um ano de esperança e muita teimosia coletiva, e não quero teimar só, quero teimar junto de vocês; que essa teimosia é de pensar o Brasil, sob a liderança e comando do Presidente Lula que pensa o Brasil para todas e todos, mas sabe perfeitamente as prioridades e as escolhas que temos de ter, e quem nós representamos, o que pensamos, o que sonhamos e aonde nós queremos chegar. Nós queremos um Brasil efetivamente de todos e todas, um Brasil das crianças, da juventude, do povo trabalhador, do homem e da mulher. Queremos um Brasil do povo negro e do povo indígena. Queremos um Brasil onde o trabalho seja valorizado!

Estamos assistindo a um processo em que a elite brasileira pensa em acumular cada vez mais e o trabalho desvalorizado. Ainda temos trabalho análogo (à escravidão), ainda temos exploração de mão de obra infantil, ainda temos uma condição totalmente injusta no mercado de trabalho e as tentativas de impor à classe trabalhadora a pejotização, ao trabalho degradante, ao trabalho forçado. E nós temos a responsabilidade de pensar as oportunidades para nosso povo que muitas vezes não é que não deseja, que não quer uma relação CLT, como muita gente vem dizendo "ah, o povo não quer mais CLT", que o povo não quer o trabalho de 8h (diárias), num posto de trabalho com chefe chato ou com uma chefa chata no ouvido e ganhando um salário insuficiente para sustentar sua família. É isso que o povo não quer! O povo deseja uma relação madura. O povo deseja uma remuneração saudável.

Agora, a Economia Solidária, há muito tempo, tem espaço na economia. (...) E nós precisamos ver uma oportunidade de organização de um segmento importante e estratégico da economia, inclusive do ponto de vista revolucionário. Eu vejo muitos intelectuais falarem do socialismo e não enxergam a economia solidária como um patamar, um degrau importante nesse processo de debate.

Então, vocês estão sendo convidados e convidadas (...) porque sozinho/a, ninguém poderá falar em Economia Solidária, ela tem de ser construída em uma grande rede de homens e mulheres que pensam, respiram e transpiram e vão trabalhar de forma incansável (...) nós temos uma missão para organizar e dar organicidade a esse processo tão importante, dessa constituição de rede e como mobilizar, que lá em cada território o produtor e a produtora do artesanato da Economia Solidária, da horta comunitária, onde não tem horta como motivar que tenha uma horta comunitária, que a gente possa organizar as comunidades de uma maneira em geral, para pensar um novo país. E um novo país não se pensa de forma abstrata, se pensa a partir de cada realidade, localidade e território.

Nós não esperamos que vocês assumam a responsabilidade de pensar sozinhos, vocês que estão nos assistindo de forma virtual. Na sua cidade, será que o prefeito ou prefeita, ou deputado e deputada, têm alguma possibilidade de articular uma rede de apoio para incrementar ainda mais o que nosso orçamento permite? Será que é possível? Será que o secretário ou a secretária do trabalho da cidade ou do estado têm alguma simpatia ou familiaridade que possa ajudar a pensar em como construir ainda mais? Nós não podemos pensar de forma burocrática uma relação de trabalho com vocês. Não é para isso que vocês foram chamados ou convocados, não é para isso que foram selecionados entre mais de nove mil pessoas que sonharam em estar no lugar de vocês.

Portanto, a responsabilidade de vocês é excepcionalmente grande, e a expectativa com vocês também é enorme. Não pensem pequeno nessa tarefa. (...) nós esperamos de vocês, de fato, que se dediquem como uma escolha, uma

opção, que poderiam estar fazendo qualquer outra coisa da vida, mas vocês escolheram, nessa fase, ser Agentes da Economia Solidária do nosso governo. O nosso governo tem sonho, tem pensamento.

Nós não pensamos simplesmente em governar quatro, oito anos ou 12, de forma burocrática. Nós pensamos valores, pensamos que desejamos ter um país que distribua essa renda, onde hoje a ordem de menos de 300 mil pessoas detenha grande parte da riqueza nacional. Nós queremos essa riqueza distribuída. E é para isso que discute Reforma Tributária, por isso que discute isenção em Imposto de Renda, é para isso que tem Bolsa Família, para isso que tem Salário-Mínimo, é para isso que tem as políticas públicas lideradas pelo Presidente Lula e ele lidera esse nosso sonho. Portanto, esse é o desafio que eu queria trazer para vocês e socializar com vocês um pouco do que pensamos sobre o papel de cada um de vocês. O Gilberto tem a missão de me representar nesse comando com a Mundinha, com o Sérgio e com toda a equipe. Mas lembrem que acima de nós temos o Presidente Lula. E acima do presidente Lula, tem o sentimento de nação, tem o sentimento do nosso povo. Muita gente, de forma até equivocada, muita gente que nesse momento, inclusive, muita esquizofrenia da sociedade, muita mentira que parece verdade e verdade que parece mentira, de forma que temos a obrigação de fazer opinião. Nós somos formadores e formadoras de opinião em cada território. Temos a obrigação de formar opinião em cada território. E é isso que eu peço a vocês, que se dediquem para valer, porque isso é o que esperamos de vocês. Não pensem que o ministro está bravo e nervoso. Não tem nervosismo nem bravura nenhuma, tem muita emoção e muita energia depositada aqui e eu disse que hoje estava renovando mais um ano de muita esperança e muita teimosia coletiva. Quero que vocês teimem comigo. Teimem com o Presidente Lula. Teimem, enquanto povo brasileiro que foi muito resistente para criar a condição de tirar o Lula da cadeia, provar sua inocência e ele ser nosso grande dirigente do sonho do povo brasileiro. Portanto, vamos sonhar juntos!"



Foto: Alexandre Silva / MTE

Durante as falas iniciais da Plenária de acolhimento, o secretário da Senaes destacou o processo seletivo de um edital com quase 10 mil inscritos e mostrou solidariedade com os que não foram selecionados, “nós queremos continuar contando com esses quase nove mil ou mais de nove mil pessoas que se interessaram, para nós foi altamente positivo esse interesse despertado pelo nosso edital, então cumprimento e desejo um ótimo trabalho para os companheiros e companheiras que não foram selecionados”.

Gilberto ressaltou a importância da parceria com a Fundacentro, que é parceira desde o início desse projeto, “sem ela, não teríamos viabilizado a construção do Programa Paul Singer, que nos traz o elemento do cuidar da saúde e do trabalho que enriquece a abrangência do nosso projeto”. Gilberto agradeceu a todas as pessoas envolvidas desde o início do processo, quando o Programa de Formação Paul Singer ainda era um embrião, em meados de 2024.

“Quero manifestar gratidão a todas e todos que de alguma forma participaram desse projeto que hoje chega a um passo fundamental, agora acabou a brincadeira, agora vai valer, agora a turma está na rua. E chega também a nossa enorme responsabilidade de conseguir gerenciar,

administrar, estimular os nossos companheiros e companheiras a cumprirem o mandato que assumem ao assinarem o compromisso do trabalho conosco. Então, Sr. Ministro, é um momento de celebração, mas também é um momento de enorme responsabilidade nessa conjuntura em que nós estamos”.

Secretário da Senaes Gilberto Carvalho

Em sua saudação, o presidente da Fundacentro, Pedro Tourinho, enfatizou que a chegada dos e das 500 AGEPS, é motivo de muito orgulho na Fundação o compromisso de fortalecer e produzir condições para que os ambientes de trabalho sejam seguros e saudáveis. Para ele, quando se fala em ambientes saudáveis, estamos falando de condições amplas.

“Tem que ser saudável na sua concepção, tem que ser saudável no seu modo de organização, tem que ser saudável na maneira como o trabalho acontece. E a Fundacentro poder contribuir para a implementação da Política Nacional de Economia Solidária, incorporando na agenda da Economia Solidária essa temática tão rica da Saúde e Segurança do Trabalho, é prova de que a gente, de fato, está com um projeto de reconstrução de todas essas instituições envolvidas. Então a nossa mensagem aqui é uma mensagem de boas-vindas, de que a Fundacentro vai ser uma grande parceira nessa construção junto com o Gilberto. Desejamos a todos e todas muito êxito para que uma outra economia seja sempre possível, um outro modo de produzir seja possível, com a Economia Popular e Solidária”.

Presidente da Fundacentro Pedro Tourinho

Outra presença importante foi do presidente do Fórum Nacional de Secretários do Trabalho, Vladyson da Silva Viana, que reforçou a importância da Economia Popular e Solidária e lembrou que no Ceará, ao qual ele é Secretário do Trabalho, estava acontecendo a etapa estadual da 4ª Conferencia de Economia Popular e Solidária (CONAES). Para ele, a iniciativa – de colocar 500 AGEPS em campo – significa que a Economia Popular e Solidária não pode parar e não pode ser estanque apenas em se pensar numa política pública, mas ser um modelo de sociedade.



Foto: Allexandre Silva / MTE



Foto arquivo pessoal – final da Plenária de Acolhimento com Agentes do DF e Entorno

“Iniciativas como essas são importantes e trazer agentes que estão nos territórios é fundamental, além de integrar com outras políticas como os Centro Públicos de Comercialização da Economia Popular e Solidária, a experiência extraordinária do Banco de Palmas e o sistema de microfinanças, de finanças solidárias, que a gente está fortalecendo. Que nós possamos fazer essa cooperação e, com isso, disseminar nas unidades da federação as ações que estão sendo implementadas, porque eu tenho certeza que vamos fortalecer e construir uma política pública de Estado, até chegar no novo modelo de sociedade mais solidário, mais justo, mais fraterno”.

Presidente do Fórum Nacional de Secretários do Trabalho, Vladyson da Silva Viana

PROGRAMA DE FORMAÇÃO PAUL SINGER

Na segunda parte da Plenária de Acolhimento, o diretor do Departamento de Projetos da Senaes, Ségio Godoy, e a coordenadora pedagógica do Programa, Raimunda Oliveira, conhecida por Mundinha, falaram sobre o percurso formativo do Programa de Formação Paul Singer e a agenda de trabalhos, incluindo formação virtual e presencial, para as mais de 700 pessoas online e presentes no auditório do Ministério do Trabalho e Emprego, onde ocorreu a atividade.

Importante destacar que a estratégia de formação e distribuição de agentes em Economia Popular e Solidária em todo o território brasileiro está articulada à Política Nacional de Participação Social em Educação Popular nos Territórios, coordenada pela Secretaria Geral da Presidência da República, que prevê a formação e a atuação de agentes a partir de programas de vários ministérios além do MTE.

CALENDÁRIO DOS CURSOS DE AGENTES

SEMINÁRIO 1 VIRTUAL: 16/06 – APROFUNDAMENTO TEMÁTICO (todos/as agentes)

✓TEMA: Educação Popular em Economia Popular e Solidária

ENCONTRO POR TURMA VIRTUAL: 17/06 – Discussão sobre as principais questões conceituais trabalhadas no seminário

SEMINÁRIO 2 VIRTUAL: 23/06 – APROFUNDAMENTO TEMÁTICO (todos/as agentes)

✓TEMA: Saúde do Trabalho, Inovação e Economia Popular e Solidária

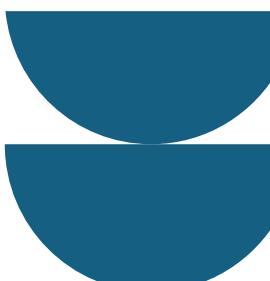
ENCONTRO POR TURMA VIRTUAL: 25/06 – Discussão sobre as principais questões conceituais trabalhadas no seminário

SEMINÁRIO 3 VIRTUAL: 30/06 – APROFUNDAMENTO TEMÁTICO (todos/as agentes)

✓TEMA: Metodologia de trabalho nos territórios e CADSOL

ENCONTRO POR TURMA: 1/07 – Discussão sobre os planos de trabalho (Projind) e CADSOL

Os cursos presenciais serão realizados a partir da 2ª quinzena de julho. Fique ligados/as nas próximas edições do Boletim Semanal para saber da agenda completa.



Na ocasião, o diretor e a coordenadora pedagógica repassaram toda a agenda prevista para os cursos e quais as etapas deverão ser seguidas para o andamento do percurso formativo, e fizeram uma apresentação da síntese do Programa de Formação Paul Singer. Em sua apresentação, Mundinha enfatizou a importância dos movimentos coletivos para impulsionar um programa desta grandeza.

“Primeiro, o próprio coletivo da Senaes, sem ele, que está com Gilberto, com Sérgio, com Vanderlúcia, com Lidiane, Fernando Zamban, a gente não teria tido nem condições de começar a fazer a discussão do Programa Paul Singer. Depois, lembrar do coletivo Equipe Nacional de Formação, porque esse programa é deste formato porque esse coletivo construiu junto e se dedicou à elaboração, bateu cabeça com debates, os estranhamentos, os afetos, os aconchegos e desentendimentos, tudo isso faz parte da construção de um Programa como esse. E é isso que faz a gente crescer nesse processo de construção.

Depois chegou o coletivo dos coordenadores e coordenadoras estaduais, que chegam e dão um tempero diferenciado a esse Programa porque começa a ação de articulação dos diversos atores ao nível estadual. Como falávamos em dezembro (de 2024), preparamos o chão para os e as agentes pisarem. Aí chega o 3º coletivo, que agora é o chão onde nossos Agentes começam a pisar. E essa pisada tem muito da articulação que esses coordenadores e coordenadoras fizeram no estado. Queria lembrar que, assim como este auditório está aqui, tem também outro auditório cheio de gente na Fundacentro (em São Paulo), acompanhando, refletindo, se encontrando e reencontrando, para viver esse momento da chegada do pisar nesse chão que os Agentes estão fazendo”.

Coordenadora Pedagógica do Programa Paul Singer, Raimunda Oliveira – Mundinha



Foto Thais Carvalho/Senaes

O diretor Sérgio Godoy destacou que este é o início de uma jornada que iniciou em março de 2024 com a composição da Equipe Nacional, quatro meses depois, a segunda etapa que chamou outros/as bolsistas para complementar a Equipe Nacional, passando pela terceira fase quando da chegada de 54 coordenadores e coordenadoras estaduais para então, atingir a meta de colocar os e as Agentes em campo, pisando no chão de seus territórios.

“Entramos aqui na segunda fase do Programa Paul Singer, que está organizado há pouco mais de um ano e teve toda uma caminhada para se chegar até este momento. E toda a base conceitual apresentada para vocês aqui, para organizar a coordenação estadual que tem dois coordenadores/as em cada estado e uma Equipe Nacional que organizou tudo até esse momento. Parabéns a todo esse pessoal, foi um trabalho grande. E dizer aqui que o Edital 10/24 foi muito difícil porque toda a seleção significa a exclusão de alguém, infelizmente.

Estamos muito felizes com o time, com as 500 pessoas que chegaram, a gente conta muito com vocês, mas queremos também convidar os mais de nove mil ficaram de fora para construir, de alguma forma, outros modelos e caminhos de participação. Dizer para vocês que foi muito duro ter vocês fora, mas nesta etapa tínhamos apenas 500 vagas, mas queremos chegar a mais 500 e alcançar a marca de mil Agentes de Economia Popular e Solidária em todo o Brasil, mas sabemos da luta que é abrir essas outras 500 vagas.”

Diretor do Departamentos de Projetos da Senaes, Sérgio Godoy



Foto Thais Carvalho/Senaes

Sobre a apresentação da síntese do Programa, destacamos os seguintes resumos:

O que é o Programa de Formação “Paul Singer” – Agentes de Economia Popular e Solidária?

É fundamentado nos princípios da autogestão, cooperação e sustentabilidade e temas correlacionados, como justiça racial e ambiental e trabalho saudável e seguro. A Educação Popular tem centralidade no Programa, sendo compreendida como um processo de formação-organização-ação articulado a uma estratégia de análise de realidade, visando tanto a superação de desafios de modo coletivo como a valorização das potencialidades dos Empreendimentos de Economia Solidária e dos Coletivos de Economia Popular.

Além de buscar responder às demandas atuais do mundo do trabalho, propondo um modelo de desenvolvimento econômico pautado pela justiça social, o Programa pretende:

- 1) articular políticas públicas;
- 2) fortalecer e ampliar os empreendimentos de economia solidária, a partir da formação e do diálogo entre instituições e movimentos sociais;
- 3) estimular a realização de ações concretas nos territórios;
- 4) criar espaços coletivos de escuta e reflexões sobre a importância da economia popular e solidária para a superação da fome e para o exercício da cooperação; e
- 5) sistematizar, de maneira coletiva, os conhecimentos, as informações e os resultados produzidos a partir da atuação dos/as Agentes Territoriais.

Quem são os sujeitos do Programa Paul Singer?

- a) Lideranças comunitárias, educadores/as populares com trajetórias reconhecidas na Economia Popular e Solidária, contratados por meio de bolsas de extensão para atuar como Agentes de Economia Popular e Solidária (AGEPS) nos territórios, Coordenações Estaduais e Equipe Nacional de Formação do Programa;
- b) Lideranças, dirigentes, educadores/as que atuam nas redes de assessoramento técnico, de incubadoras, de finanças solidárias voltadas a empreendimentos de economia solidária e redes de apoio e parcerias que atuam com coletivos de Economia Popular; e
- c) Gestores de políticas públicas e programas de governos, comprometidos com o trabalho cooperado e autogestionário.

Qual é o conceito de território do Programa Paul Singer?

Território não é apenas um espaço físico ou geográfico delimitado. Ele é o lugar onde as pessoas vivem, constroem relações, estabelecem vínculos e compartilham experiências. É um espaço socialmente produzido, carregado de significados, histórias e afetos, onde se manifestam as identidades, as culturas e as formas de organização coletiva. Nele, os sujeitos não apenas habitam, mas interagem, resistem, criam estratégias de sobrevivência e participam da construção do cotidiano. Assim, o território é também um espaço político, simbólico e afetivo, moldado pelas práticas sociais que ali acontecem.

Quem são e o que fazem os/as Agentes de Economia Popular e Solidária?

São sujeitos sociais organizados e lideranças comunitárias reconhecidas pela atuação nos territórios onde irão desempenhar o papel de Agentes Territoriais do Programa Paul Singer. São comprometidos/as com a organização do povo, com o fortalecimento, enraizamento e expansão da economia solidária no Brasil como meio de promoção do bem-viver, por acreditar na potencialidade do país e de pessoas que constroem formas de vida em comum.

Os/As agentes territoriais de economia popular e solidária têm como princípio, portanto, atuar no sentido de promover a economia solidária como um modo de vida fundamentado em valores, como cooperação, solidariedade e autogestão.

A formação é central no Programa Paul Singer, mas de que tipo de formação estamos falando?

A formação da qual falamos articula e se materializa através de três dimensões: A formação propriamente dita, ou seja, cursos, seminários, oficinas, encontros, entre outros; as formas de organização como horizonte estratégico; e a ação político-institucional como a perspectiva mediadora do agir coletivo nos empreendimentos de economia solidária e nos coletivos de economia popular, no sentido de criar as condições objetivas de superação dos desafios que forem revelados pela atuação dos/as agentes nos territórios.

Qual método articula formação, organização e ação territorial?

O método utilizado no percurso formativo é a formação em alternância, uma modalidade pedagógica que alterna, de modo sequencial e articulado, as três dimensões do percurso formativo e, por sua vez, as atividades indutoras da ação territorial. As atividades são: um curso de formação em três módulos (presencial); imersão nos territórios (atuação no território), conforme plano de trabalho construído durante o curso presencial; processo preparatórias; aprofundamentos temáticos; e plantões pedagógicos (remotos), de acordo com as demandas.

Quais são as Macro-Atividades previstas no Programa?

A atuação territorial dos e das agentes é a principal estratégia de diálogo entre os sujeitos envolvidos diretamente no Programa (agentes territoriais, coordenações estaduais, gestoras/es, equipe nacional de formação e parceiros). A partir da formação, especialmente da imersão territorial (atuação dos agentes nos territórios), organizam-se 8 (oito) Macro-Atividades. A organização dessas áreas em Macro-Atividades é meramente didática, pois as mesmas são correlacionadas, ou seja, necessitam de tratamento específico devido à centralidade que cada uma delas ocupa na estratégia geral do Programa, assim como o conjunto de tarefas que ambas desdobrarem.

Macro-Atividades do Programa de Formação Paul Singer

MACRO-ATIVIDADE

Formação – Realizar atividades de formação com agentes territoriais.

Monitoramento da imersão territorial) – Acompanhar os indicadores do Programa.

Sistematização em processo – Produzir os indicadores do programa e analisar as informações levantadas no monitoramento.

Parcerias e interfaces – Articular e monitorar respostas aos territórios junto a parceiros internos e externos ao Governo Federal.

Fomento – Subsidiar a estruturação da política de fomento da SENAES, em diálogo com os territórios.

Comunicação institucional – Propor e realizar o Plano de Comunicação da SENAES/MTE, em diálogo com os territórios.

Saúde e tecnologias sociais em economia solidária – Estabelecer o olhar crítico para as condições de trabalho com vistas à construção do Trabalho Digno, Solidário, Seguro e Saudável e para o campo tecnológico – tecnologias sociais, que atendam as especificidades e necessidades coletivas dos empreendimentos solidários.

Gestão político-pedagógica e educomunicação – Gerir o programa, garantindo os fluxos entre as demais áreas, propondo os diálogos internos necessários e organizando os princípios político-pedagógicos do Programa.

COMISSÃO DE SELEÇÃO CONCORRIDA COM MAIS DE NOVE MIL PESSOAS

O processo seletivo foi bastante concorrido, com 9.703 candidatos(as) inscritos(as), dos quais 8.734 tiveram suas inscrições validadas, e 3.791 foram habilitados(as), correspondendo a 43,4% do total de inscritos/as. O edital para escolher 500 bolsistas como agentes territoriais de Economia Popular e Solidária foi publicado em 10 de dezembro de 2024. No dia 17 de fevereiro de 2025, a direção da Fundacentro e da Senaes realizaram a abertura dos trabalhos da Comissão de

Seleção e Avaliação, com a instalação da banca avaliadora composta por 74 educadores e especialistas que disseram sim à tarefa de contribuir para a reconstrução do país por meio da ampliação da política pública da Economia Popular e Solidária.

A Senaes agradece profundamente aos mais de 70 educadores e educadoras que disponibilizaram seu tempo e dedicação à seleção do Edital 10/2024



CONFERÊNCIAS PELOS BRASIL: AGEPS PARTICIPAM DAS ESTAPAS ESTADUAIS APÓS NOMEAÇÃO



4ª Conaes

ECONOMIA POPULAR E SOLIDÁRIA COMO POLÍTICA PÚBLICA:
CONSTRUINDO TERRITÓRIOS DEMOCRÁTICOS POR MEIO DO TRABALHO
ASSOCIATIVO E DA COOPERAÇÃO

Está chegando a hora da 4ª Conferência Nacional de Economia Popular e Solidária (CONAES) se realizar. Em agosto deste ano, entre os dias 14/8 e 17/8, as propostas de cada estado serão levadas à Brasília, onde delegados/as estaduais irão apresentar suas contribuições e discutir os avanços para o futuro. Com o início das homologações dos e das Agentes de Economia Popular e Solidária, que teve início em 12 de maio, a participação dos novos e novas integrantes do Programa de Formação Paul Singer contou com praticamente 100% da presença de AGEPS nas etapas estaduais.

Até agora foram convocadas 27 Conferências Estaduais, onde 24 foram realizadas. Aconteceram 185 Conferências locais, 48 de abrangência municipal 3 137 intermunicipais, alcançando 1.584 municípios. Além destas, foram convocadas 4 Conferências temáticas ou livres, das quais nove foram temáticas e cinco livres que ocorreram, em sua maioria, de forma virtual ou híbrida.

Com o tema **“Economia Popular e Solidária como Política Pública: Construindo territórios democráticos por meio do trabalho associativo e da cooperação”**,

a 4ª Conaes oferecerá subsídios para a elaboração do 2º Plano Nacional de Economia Solidária. A última Conferência aconteceu em 2014, quando foi elaborado o primeiro plano nacional, sendo um espaço para o fortalecimento da economia popular e solidária no país.

Sobre as Conferências Estaduais de Economia Popular e Solidária que estão sendo concluídas em várias regiões do Brasil, até o momento, mais de 3.299 participantes estiveram envolvidos nas diversas etapas locais, regionais e estaduais, contribuindo para a construção de uma economia mais justa, democrática e sustentável. Essas conferências têm sido um espaço fundamental para a discussão de políticas públicas, inclusão social e fortalecimento da economia solidária.

São esperados para a 4ª CONAES 1.500 delegados e delegadas, como representantes de governos (federal, estadual e municipal), sociedade civil, entidades e empreendimentos de economia popular e solidária. Para auxiliar os organizadores das conferências locais, o Ministério do Trabalho e Emprego, disponibiliza neste espaço as orientações de como organizar os encontros em seu município e estado.

Confira as Conferências realizadas no final de maio que já contaram com a participação dos AGEPS:

Piauí (27 e 28 de maio de 2025)

Local: Teresina

Iniciada na tarde do dia 27 de maio de 2025 e encerrada na tarde do dia 28 de maio, a Conferência do Piauí contou com aproximadamente 80 pessoas, entre delegados das territoriais, convidados e autoridades. O Governo do Estado garantiu a realização da conferência que aconteceu no Auditório Tupperware, em Teresina. Além da presença significativa da juventude, os e as Agentes do Programa Paul Singer estiveram presentes e acompanharam todo o processo.

SÃO JOÃO DO ARRAIAL (norte do estado) – participação de 50 pessoas e 19 delegados para a Estadual;

IPIRANGA DO PIAUÍ (sul do estado) – participação de 45 pessoas e 13 delegados para a Estadual; e

TERESINA (centro norte do Estado, lado oeste) – participação de 76 pessoas e 25 delegados para a Estadual.



Foto arquivo pessoal - chefe de gabinete da Senaes, Marta Fulcar (de calça vermelha) com os AGEPS do Piauí presentes na Conferência

Maranhão (28 e 29 de maio de 2025)

Local: São Luís

Na eleição de delegados e delegadas, foram eleitos/as 49 representantes de entidades de apoio à Economia Popular e Solidária, Poder Público e Empreendimentos Solidários. Dentre as propostas escolhidas pelos participantes da Conferência, estão a construção de um catálogo de manejo de cultura, manutenção de estradas para escoamento da produção dos empreendimentos, realização de feiras itinerantes de EcoSol, reativação do Programa Compras Solidárias e fortalecimento das ações em rede das iniciativas de EcoSol.



Foto arquivo pessoal – assessora do Gabinete da Senaes, Iracema Moura (de blusa cinza) com AGEPS do Maranhão presentes na Conferência

Mato Grosso do Sul (28 e 29 de maio de 2025)
Local: Campo Grande

A conferência estadual realizou-se de 28 a 29 de maio em Campo Grande e contou com a participação de 65 pessoas entre convidados/as e delegados/as, representantes dos territórios e regiões onde ocorreram as cinco conferências locais. Durante a abertura, autoridades e lideranças locais compuseram a mesa de abertura destacando o papel estratégico da economia popular solidária para a construção de um país mais justo e inclusivo. A programação seguiu com a formação de equipes de trabalho e rodas de debate sobre os avanços e desafios do setor. Uma análise profunda da conjuntura política e econômica, feira pela representante da Senaes, Antônia Vanderlúcia de Oliveira Simplício, e a conjuntura estadual realizada por Sebastiana Almire de Jesus, Agente e coordenadora estadual da Conferência.



Foto arquivo pessoal – coordenadora-geral de Projetos da Senaes (de casaco vermelho), Antônia Vanderlúcia Simplício, com AGEPS do MS presentes na Conferência

Roraima (28 e 29 de maio de 2025)
Local: Boa Vista

A Secretaria do Trabalho e Bem-Estar Social (Setrubes), em conjunto com a comissão organizadora da Conferência promoveu, dia 28/5, a abertura da 4ª Conferência Estadual de Economia Popular e Solidária, que aconteceu no auditório da Secretaria. A Conferência reuniu representantes de diversos setores da sociedade, incluindo gestores públicos, empreendimentos solidários de diversos setores com predominância de empreendimentos de agricultores familiares, mas também com representantes dos catadores, costureiras, e outros setores e representantes de movimentos sociais. Durante os dois dias do evento, a proposta foi fomentar um espaço de diálogo rico e propositivo, identificando prioridades, estratégias e promovendo a troca de conhecimentos que contribuíssem para o fortalecimento da EcoSol no estado de RR com a finalidade de construir o

Plano Estadual de Economia Popular e Solidária e eleger propostas e delegados para contribuir na 4ª CONAES com a construção do 2º Plano Nacional da Economia Popular e Solidária. Compareceram delegados e delegadas eleitos nas quatro regiões do Estado e na capital Boa Vista. A etapa estadual elegeu 16 delegados titulares que participarão em Brasília em agosto da 4ª CONAES.



Assessor do Gabinete da Senaes, Francisco de Oliveira (de camisa azul) com Agentes de RR

Paraná (29 e 30 de maio de 2025)

Local: São José dos Pinhais

O Paraná elegeu 36 delegados/as titulares, bem como 20 delegados/as suplentes prioritários, em três segmentos: Empreendimentos de Economia Solidária, Entidade de Apoio e Fomento à Economia Solidária e Governos.



Agentes do Paraná com o Coordenador Estadual Luis Pequeno na Conferência

Distrito Federal (29 e 30 de maio de 2025)

Local: Brasília

Entre os dias 29, 30 e 31 de maio ocorreu, no Teatro dos Bancários, a Conferência de Economia Popular e Solidária do Distrito Federal e Entorno "Ademar Bertucci". Estiveram presentes os novos Agentes Territoriais do Programa Paul Singer no evento, além de autoridades, representantes do movimento no DF e entorno e cerca de 150 participantes. Foram deliberadas 50 propostas para subsidiar a 4ª CONAES e 16 delegados e delegadas.



Agentes do DF e Entorno na Conferência Distrital

CADSOL: ATENÇÃO AP, GO, MT, MS, PI, RR e TO

Na próxima sexta-feira, 06/06, de 10:30 a 12:30, a Senaes realizará Oficina para Formação de Comissões do CADSOL. Esta é uma atividade inicial, focada nos estados que ainda não constituíram suas comissões (Amapá, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Piauí, Roraima e Tocantins). Também podem participar membros de estados que ainda estão readequando as suas comissões e que têm dúvidas. Para quem já participou de outras oficinas do CADSOL em 2025, o conteúdo é similar.

A oficina é voltada para potenciais integrantes das Comissões de Cadastro e Informação, responsáveis pela análise de empreendimentos cadastrados no CADSOL nos seus territórios. Vale ressaltar que esta não é a formação específica para os agentes do Progama Paul Singer.

Faça sua inscrição [aqui](#)

[Inscrição para a Oficina de Formação para Comissões Estaduais do CADSOL](#)

CONTE PARA NÓS SUA EXPERIÊNCIA COM O BOLETIM SENAES

Com o intuito de aperfeiçoar nossa lista de transmissão e envio do Boletim por mensagem eletrônica, gostaríamos de saber sua experiência em receber nossas notícias.

Para tanto, precisamos que você envie mensagem contando se tem ou já teve dificuldades em receber o Boletim, seja por telefone ou e-mail.

Na mesma mensagem você pode nos enviar dúvidas, críticas e sugestões para melhorar nosso informe semanal.

Para você ter acesso às edições do Boletim Semanal da Senaes, basta clicar [aqui](#)



Mande sua experiência, dúvida, crítica ou sugestão para

comunicação.senaes@trabalho.gov.br que ficaremos felizes em responder.

Obrigada

Expediente: Informativo elaborado pela Secretaria Nacional de Economia Popular e Solidária - SENAES/MTE

Contato/sugestões:

E-mail:

comunicacao.senaes@trabalho.gov.br

Telefone: (61) 2031- 6833